

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

EXERCÍCIO DE 1º DE OUTUBRO 2010

A 30 DE SETEMBRO DE 2011



COORDENAÇÃO NACIONAL

Rua Manuel Eufrásio, 78 – Juvevê -

CEP 80030-440 - Curitiba/ PR

Fone/Fax: (41) 3076 6529

Site: www.pastoraldapessoaidosa.org.br

E-mail: secretaria@pastoraldapessoaidosa.org.br

1 - APRESENTAÇÃO

Neste relatório de atividades apresentamos aos nossos parceiros institucionais e técnico-científicos, as ações realizadas pela Pastoral da Pessoa Idosa - PPI em todas as regiões do Brasil, no período compreendido entre 1º de outubro de 2010 a 30 de setembro de 2011. Encontra-se aqui resumo dos resultados dos esforços realizados pelos líderes comunitários, capacitadores, coordenadores e demais voluntários da Pastoral da Pessoa Idosa, que através de sua missão democratizam os conhecimentos, a solidariedade e a fraternidade junto às pessoas idosas, suas famílias e comunidades, na construção de um mundo mais justo e fraterno, a serviço da Vida e da Esperança.

2. ASSEMBLÉIA GERAL

Começamos pela VII Assembleia Geral da Pastoral da Pessoa Idosa realizada em 2011 por sua importância nas alterações nos documentos legais da Pastoral da Pessoa Idosa (PPI). Durante a assembleia, houve revisão e alterações no Estatuto e no Regimento Interno da PPI e as principais alterações aprovadas pela Assembleia foram as seguintes:

2.1 Alterações no Estatuto

As alterações ocorridas no Estatuto da Pastoral da Pessoa Idosa foram no sentido de oficializar ações que de fato já vem sendo desenvolvidas no dia a dia da PPI, por exemplo, no Art 2º, contemplou o aspecto da defesa e construção dos direitos das pessoas idosas; também menciona sua atuação no campo da Assistência Social. Neste mesmo artigo, onde constavam 14 atividades, foi acrescentada mais uma que consta como a XV e trata da prevenção e do combate à violência e maus-tratos. Na sequência aparece grifado o que mudou no artigo 2º do Estatuto da PPI:

“Art. 2º A Pastoral da Pessoa Idosa tem por objetivo assegurar a dignidade e a valorização integral das pessoas idosas, no âmbito da seguridade social promovendo meios de acesso nas políticas públicas de saúde e assistência social, por meio da promoção humana e espiritual, atuando diretamente na prevenção e atenção à saúde, contribuindo na defesa e construção dos direitos das pessoas idosas, respeitando seus direitos, num processo educativo de formação continuada dessas, de suas famílias e de suas comunidades, sem distinção de raça, cor, profissão, nacionalidade, sexo, opção política ou credo religioso, para que as famílias e as comunidades possam conviver respeitosamente com as pessoas idosas, protagonistas de sua auto-realização, por meio das seguintes atividades.

XV. Promover ações preventivas de combate a violência e maus-tratos às pessoas idosas”.

Observar que ficou registrado aqui somente a XV atividade, ou seja, as 14 anteriores que fazem parte deste mesmo artigo, não constam porque o objetivo neste momento é tão somente mostrar o que mudou no Estatuto a partir da VII Assembleia da Pastoral da Pessoa Idosa.

Outra alteração no Estatuto foi no artigo 18 onde ficou claro o protagonismo das pessoas idosas, garantindo sua representação no Conselho Diretor. Assim ficou acrescido no Art. 18:

§ 1º - Na eleição dos membros do Conselho Diretor, a Assembléia assegurará que cinquenta por cento dos escolhidos sejam pessoas idosas.

2.2 Alterações no Regimento Interno

As principais alterações acrescentadas no Regimento Interno pelos membros da VII Assembleia Geral foram quanto ao prazo dos mandatos que passou de 2 para 3 anos. Assim, as pessoas indicadas para assumir a função de coordenador, será por um mandato de 3 anos, podendo ser reconduzidos por apenas mais um mandato de 3 anos consecutivos. O tempo limite ficou exatamente como era no regimento interno anterior que também previa um limite de 6 anos. O que mudou é que não serão mais 3 mandatos

de 2 anos cada e sim, 2 mandatos de 3 anos cada. Isto desburocratiza porque a documentação que deveria ser renovada a cada 2 anos, passa a ser a cada 3 anos. Com isto também haverá uma redução de gastos, principalmente com a realização das assembleias eletivas.

Outra alteração no Regimento Interno foi no artigo 46 que, para contemplar o protagonismo das pessoas idosas, ficou definido que:

“2º - O coordenador ou o vice deverá ter 60 anos ou mais de idade”.

3 – ABRANGÊNCIA

A Pastoral da Pessoa Idosa está presente em 25 Estados e no Distrito Federal. A abrangência da PPI demonstra a evolução do acompanhamento das ações realizadas no 2º trimestre de 2011 comparado ao 2º trimestre de 2010 e o percentual de crescimento ou decréscimo. No Sistema de Informação da PPI, estes dados são apresentados no nível comunitário, municipal, estadual, regional e nacional. Cada um dos indicadores pode ser acessado individualmente e estão disponíveis no site da Pastoral da Pessoa Idosa: www.pastoraldapessoaidosa.org.br. São atualizados conforme a digitação das FADIs – Folhas de Acompanhamento Domiciliar do Idoso o que acontece diariamente.

As pessoas idosas e suas famílias, em torno de 180.000 acompanhadas, recebem orientação quanto à saúde, defesa e garantia de seus direitos sendo orientadas a procurar as Unidades Básicas de Saúde, os CRAS, CREAS e outros órgãos públicos na busca dos seus direitos. Orientações quanto a Previdência Social, Assistência Social, Assistência a Saúde e outras políticas públicas são repassadas durante a visita domiciliar mensal e não é raro que o agente acompanhe a família ou a pessoa na busca destes serviços. Atualmente no plano de providências em andamento foram incluídos indicadores de assistência social, através dos quais poderemos traçar o “perfil de fragilidade das pessoas idosas acompanhadas pela PPI”, estando na dependência somente de financiamento para seu início. Os indicadores de acompanhamento existentes hoje na PPI e que são mensuráveis, e tem como princípio o envelhecimento ativo; com isto procura-se manter o maior tempo possível a pessoa idosa com sua capacidade de independência e autonomia, postergando

dessa maneira o quadro das fragilidades. Os indicadores de acompanhamento são os que aparecem na tabela 01 a seguir:

TABELA 01

Abrangência do 2º Trimestre de 2011 comparado ao 2º Trimestre de 2010

INDICADORES	2011 - 2	2010 - 2	% Crescimento
Número de Líderes Atuantes	21.237	22.294	-4,7
Pessoas Idosas (PI) Acompanhadas	178.015	195.254	-8,8
Famílias Acompanhadas	141.020	155.298	-9,2
% PI Fazem Atividades Físicas	75,7	76,1	-0,5
% PI bebem 2 litros de líquido/ dia	77,6	77,7	0,0
% PI com Vacina contra Pneumonia	9,7	7,9	23,4
% PI com Vacina contra Gripe	80,6	79,6	1,1
% PI caíram nos últimos 30 dias	2,9	3,0	-3,8
% PI com incontinência urinária (IU)	11,4	11,0	3,8
% PI em tratamento – por IU	52,4	52,5	-0,1
% PI Dependentes	12,1	12,4	-2,4
Nº de mortes (média mensal)	611	656	-6,7
Nº Estados/DF	26	26	0
Nº Municípios	870	899	-3,2
Nº Comunidades	5.221	5.662	-7,78

PI=Pessoa idosa

Fonte: Sistema de Informação da Pastoral da Pessoa Idosa, referente às FADIs digitadas dos meses de abril, maio e junho de 2011

A Tabela 01 apresenta a abrangência geral. Ficam evidentes as dificuldades pelas quais está passando a Pastoral da Pessoa Idosa. Basta olhar na coluna do “% crescimento” e perceber que houve uma redução no número de líderes atuantes. É através deles que acontece o acompanhamento mensal às pessoas idosas nos

respectivos domicílios. Sem recursos financeiros para alimentar o entusiasmo dos voluntários, o que era de se esperar era uma redução de famílias visitadas, pessoas idosas acompanhadas, conseqüentemente diminuem as comunidades com presença dos líderes voluntários. E menos comunidades significa também diminuição de Municípios atendidos. O que pode ser percebido também nesta tabela é que o número de Setores permaneceu o mesmo, o que pode estar indicando que os coordenadores continuam firmes na esperança de que as dificuldades serão superadas.

3.1 Razões para os números negativos

A Pastoral da Pessoa Idosa desenvolve suas ações principalmente através de voluntários que vivem nas próprias comunidades. São pessoas comprometidas com a comunidade e que após receber uma capacitação básica passa a visitar mensalmente pessoas idosas vizinhas para o acompanhamento de alguns indicadores como demonstrado na tabela 1. Embora trata-se de voluntariado, a Pastoral tem que fazer investimentos para preparar os voluntários tais como: elaboração, impressão e envio de materiais educativos; formação dos capacitadores, dos coordenadores e dos líderes comunitários. Para as capacitações os gastos são com alimentação, transporte e materiais educativos e outros materiais básicos como caneta, lápis, borracha, bloco para anotações, pasta, etc.

Para efetuar esses gastos, a Pastoral contou desde sua fundação com convênios com o Ministério da Saúde, o que lhe garantiu uma sólida implantação e uma franca expansão em poucos anos de existência. Contudo, nos últimos 36 meses vêm enfrentando sérias dificuldades financeiras com a redução de recursos disponíveis para o desenvolvimento de suas ações. Fazemos a seguir um comparativo de entradas dos convênios celebrados com o governo federal:

Tabela 02

Entrada do recurso	Valor conveniado R\$	Nº Idosos 4º trimestre	Valor/ Idoso/mes	Crescimento Idosos/ PPI
30/12/2005	400.000,00	34.059	R\$ 0,97	22,2%
01/06/2006	550.000,00	77.383	R\$ 0,59	127,2%
23/05/2007	800.000,00	116.006	R\$ 0,57	49,9%
14/05/2008	1.255.000,00			
31/12/2008	625.290,00	147.229	R\$ 1,00	26,9%
20/11/2009	600.000,00	181.243	R\$ 0,27	23,1%
2010 (04/01/2011)	599.930,20	192.345	R\$ 0,25	6,1%
2011	0,00	178.015*		-8,8%

* Dados do 2º trimestre de 2011

3.2 Análise da Tabela 02

No primeiro convenio, o critério estabelecido foi o de R\$ 0,97 /idoso/mês – quase um real, valor este que, embora pequeno, foi suficiente para alavancar as ações da Pastoral e provocar um expressivo crescimento. Nos dois anos seguintes, 2006 e 2007, embora em valores monetários pareça ter havido um aumento, tais valores não mantiveram o percentual valor/idoso/mês. Mesmo assim, pela força do voluntariado, a Pastoral continuou em crescimento. Em 2008 houve uma recuperação de entrada via recursos públicos, superando o patamar inicial, ficando em R\$ 1,00/idoso/mês.

Porém, a partir de 2009 a queda foi dramática, caindo o percentual para R\$ 0,27/idoso/mês. Mesmo assim a Pastoral ainda vinha tendo fôlego para continuar seu crescimento. Mas a situação passa a ser cruel quando o voluntário se vê obrigado a tirar do próprio bolso para desenvolver o voluntariado. Essa é uma situação insustentável e era previsível uma redução no número de pessoas idosas acompanhadas, pela redução de lideranças que consigam manter-se motivadas tendo que pagar para trabalhar de forma voluntária.

3.3 Metas e recomendações aprovadas pela VII Assembleia para 2011

3.3.1 - METAS

Foram definidas e aprovadas pela VII Assembleia Geral da Pastoral da Pessoa Idosa em março de 2011, 11 metas e 9 recomendações como seguem:

- 01 – Ampliar em 10% o número de pessoas idosas acompanhadas, de líderes e de comunidades;
- 02 – Ampliar a atuação da Pastoral da Pessoa Idosa em 05% de novos municípios;
- 03 – Elaborar subsídios para a formação permanente das lideranças em todos os níveis, fortalecendo o compromisso com o projeto da PPI;
- 04 – Garantir dois capacitadores por município;
- 05 – Garantir que todos os coordenadores e vice sejam capacitados em Missão e Gestão;
- 06 – Cadastrar a Pastoral da Pessoa Idosa nos Conselhos Estaduais e Municipais de Saúde, de Assistência Social e dos Direitos da Pessoa Idosa;
- 07 – Realizar um mapeamento da Representatividade da Pastoral da Pessoa Idosa em todos os conselhos de Políticas Públicas nas três esferas de governo;
- 08 – Ampliar a participação de Representantes da Pastoral da Pessoa Idosa, nos diversos Conselhos de Políticas Públicas nas Esferas Estaduais e Municipais;
- 09 – Implantar o Programa de avaliação anual de fragilidade das Pessoas Idosas acompanhadas pela Pastoral da Pessoa Idosa;
- 10 – Ampliar em 10% a veiculação do Programa Radiofônico em novas rádios;
- 11 – Ampliar a assistência social para quem dela precisar nas visitas domiciliares no sentido da garantia dos direitos da pessoa idosa, principalmente.

3.3.2 Recomendações

- 01 – Buscar novas formas de Sustentabilidade financeira nos níveis: Municipal / Estadual / Nacional;
- 02 – Reativar a impressão do Boletim Informativo, através de parcerias com a iniciativa privada;
- 03 – Revisar o manual do coordenador , elaborando um "passo a passo" da prestação de contas;
- 04 – Estimular a atuação dos Conselhos Econômicos;

- 05 – Realizar encontros Estaduais (coordenação estadual/multiplicadores/capacitadores), buscando parcerias locais, respeitando cada realidade;
- 06 – Solicitar o título de Utilidade Pública da Pastoral da Pessoa Idosa nos Municípios e Estados;
- 07 – Aprofundar a reflexão sobre o envelhecimento e a Carta do Papa João Paulo II aos Idosos;
- 08 – Realizar atividades em memória da Dra. Zilda Arns a cada 12 de Janeiro;
- 09 - Divulgar mensagens, datas e eventos relevantes para a Pastoral da Pessoa Idosa.

As metas e recomendações acima revelam o grande empenho e a vontade dos coordenadores em lutar pela implementação e fortalecimento da Pastoral da Pessoa Idosa. Contudo, tanto as metas como as recomendações ficaram comprometidas por falta de recursos financeiros para o desenvolvimento das mesmas. A tabela 1 demonstrou que as metas referentes aos percentuais de crescimento almejados, não foram alcançados no cômputo geral, em razão das grandes diferenças geográficas e de poder aquisitivo da população brasileira. Assim, alguns estados alcançaram e até superaram as metas de crescimento; outros, porém, ficaram bem abaixo do almejado.

Neste relatório não trataremos individualmente essas questões em respeito ao esforço havido por parte de todos os voluntários. Fica entendido aqui que, os que não atingiram as metas não foi por falta de empenho e sim por falta dos recursos necessários.

4 - CAPACITAÇÃO DE NOVOS COORDENADORES ESTADUAIS

Um passo fundamental para a melhoria de qualidade das coordenações é a escolha de um coordenador Estadual e de Setor, para assumir a missão de articular e acompanhar as diversas ações da Pastoral da Pessoa Idosa.

O coordenador indicado, além de já ter participado da capacitação básica no Guia do Líder, recebe também uma capacitação específica sobre missão e gestão, durante quatro dias de curso intensivo, na Sede Nacional da Pastoral da Pessoa Idosa em Curitiba-PR.

Durante a capacitação, o coordenador recebe sua nomeação de coordenador Estadual ou de Setor, assinada pelo Presidente do Conselho Diretor, e pela Coordenadora Nacional da Pastoral da Pessoa Idosa, e retorna com a missão de

implantar e acompanhar as ações da Pastoral na sua área de abrangência.

No presente exercício aconteceram 3 dessas capacitações específicas para novos coordenadores.

TABELA 03: Capacitação de novos Coordenadores no período de 01/10/2010 até 30/09/2011

DATA	Setores com novos Coordenadores
07 a 10/12/ 2010	Marajó/PA; Cajazeiras/PB; Sobral/CE; Guarulhos/SP; Santo Amaro/SP; Aparecida/SP; Jacarezinho/PR; Palmas e Fco. Beltrão/PR
29/03 a 01/04/2011	Amargosa/BA; Caruaru/PE; Castanhal/PA; Itapipoca/CE; São Luis do Maranhão/MA; Jaboticabal/SP; Bauru/SP; Franca/SP; Campo Mourão/PR; Curitiba/PR
31/05 a 03/06/2011	Iguatu/CE; Crateús/CE; Floriano/PI; Barra/BA; Juazeiro/BA; Belém/PA; Jales/SP; Campanha/MG; Januária/MG; Cascavel/PR; Estadual do Pará.
TOTAL	Coordenadores de Setor: 28; Coordenadores estaduais: 01

Fonte: Lista de presença das capacitações realizadas em Curitiba no período de outubro/2010 a setembro/2011.

5. RESULTADOS DURANTE O EXERCÍCIO

Os indicadores de acompanhamento são voltados à estimulação de hábitos saudáveis, com o propósito de favorecer a pessoa idosa a manter por maior tempo possível sua autonomia e independência, postergando o aparecimento das doenças crônicas não transmissíveis e com elas o quadro de dependência e fragilidades. Os indicadores constantes no Caderno do Líder e que são acompanhados mensalmente na visita domiciliar são: estimulação a atividades físicas, ingestão de líquidos, manter-se em dia com a vacinação contra a gripe e contra pneumonia, prevenção de quedas, identificação de incontinência urinária e encaminhamento às Unidades Básicas de Saúde dos casos identificados, identificação de dependentes para as ABVDs.

Além de acompanhar os indicadores constantes no Caderno, o líder comunitário faz também o encaminhamento aos serviços de assistência social, previdência social, órgãos públicos em geral na busca de direitos existentes mas não reclamados. Além dos indicadores específicos há outros, embora ainda não mensuráveis, mas que para uma análise mais profunda pode-se comprovar os bons resultados, como por exemplo: o relacionamento familiar menos hostil, reduzindo com isso os maus tratos ao idoso por familiares ou por cuidadores; melhora da auto estima, a pessoa idosa passa a se cuidar mais, melhorando sua socialização. Tantos fatos, histórias, testemunhos ouvidos ou presenciados pelos líderes comunitários que merecem uma pesquisa na área para aprofundar a questão. Portanto, não será aqui matéria de análise de resultados, mas fica em aberto a possibilidade de nos próximos relatórios avaliarem também esses aspectos.

Na avaliação das ações, como mencionado acima, não trataremos dos resultados individualmente em respeito ao esforço havido por parte de todos os nossos voluntários e como especificado, muito se deve à falta do apoio financeiro necessário ao desenvolvimento das ações. Contudo, um aspecto merece destaque como exemplo. Para isso utilizaremos um dos indicadores: “**Prevenção de quedas**” e o impacto desse acompanhamento mensal, tomando por base o 4º trimestre de 2010 comparado ao 4º trimestre de 2005, ou seja, em 5 anos de atuação da PPI, resultados comprovados. O indicador aponta as pessoas idosas acompanhadas pelos líderes comunitários e que “**caíram nos últimos 30 dias**”. Como a visita domiciliar é mensal, a cada mês é possível saber se a pessoa idosa caiu desde a última visita. Analisando os dois trimestres em questão, verificamos que no 4º trimestre de 2005, ou seja, quando a Pastoral da Pessoa Idosa completava seu primeiro ano de existência, o percentual de quedas era de 4,2%. Cinco anos após, no 4º trimestre de 2010, o percentual de quedas nas pessoas idosas acompanhadas pelos líderes comunitários, foi de 2,7%, uma diminuição de 34,5%. Como este é um indicador cem por cento mensurável, poderíamos perguntar: qual o resultado disso para os cofres públicos? Com toda certeza o resultado será o de menos pessoas buscando os serviços de saúde, menos internações hospitalares, menos cirurgias, menos próteses e órteses, menos sobrecarga nos serviços de reabilitação, menos assistência social. Estes resultados certamente demonstram a grande importância do trabalho voluntário realizado pelas lideranças da Pastoral da Pessoa Idosa, pelo impacto positivo

na qualidade de vida das pessoas idosas e pela economia dos recursos públicos.

6. AGRADECIMENTO

Agradecemos a todos os colaboradores da Pastoral da Pessoa Idosa que contribuíram com este resultado. Os parceiros que colaboram com recursos financeiros: Governo Federal, Municípios e Estados, Rede de Farmácias Nissei, Prodiel e pessoas anônimas que fazem doações à Pastoral da Pessoa Idosa.

Agradeço aos coordenadores, capacitadores, multiplicadores e tantos outros voluntários que colaboram em diversos níveis para que seja possível realizar este trabalho de base. E de forma especial agradeço aos mais de 21 mil líderes comunitários voluntários, que fazem a Pastoral da Pessoa Idosa acontecer em todo o território nacional, visitando com zelo, mensalmente, a quase 180 mil pessoas idosas, dando sempre preferência às mais vulnerabilizadas por diversas circunstâncias e que vivem neste imenso país.

Peço a Deus que dê a todos sabedoria e perseverança no bem, alegria e entusiasmo pelo trabalho solidário e voluntário.

Concluo com as sábias, motivadoras e desafiadoras palavras de João Paulo II: *“Que cada comunidade acompanhe com uma atenção amorosa todos os que envelhecem”*

Ir. Terezinha Tortelli, FC
Coordenadora Nacional da Pastoral da Pessoa Idosa